

**FITOSEÍDEOS (PHYTOSEIIDAE) ASSOCIADOS À VEGETAÇÃO DA  
REGIÃO COSTEIRA DO LITORAL NORTE DO ESTADO DO RIO GRANDE  
DO SUL, BRASIL**  
**PHYTOSEIID MITES (PHYTOSEIIDAE) OF THE COASTAL REGION IN  
NORTHEASTERN STATE OF RIO GRANDE DO SUL, BRAZIL**

J. Oliveira<sup>1</sup>, M.S. Rocha<sup>1</sup>, R.C. Pezzi<sup>1</sup>, G.L. da Silva<sup>1</sup>, N.J. Ferla<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Acarologia – UNIVATES, Lajeado, RS.

O litoral norte do Rio Grande do Sul possui uma rica biodiversidade, devido aos seus variados ambientes naturais. Os fitoseídeos são ácaros predadores comumente encontrados sobre plantas, onde desempenham papel importante na manutenção de baixas populações de ácaros fitófagos. Embora mais conhecidas pelo hábito predador, muitas espécies desta família também se alimentam de pólen, fungos, substâncias açucaradas sobre plantas. Este estudo teve como objetivo conhecer a diversidade de fitoseídeos em diferentes ambientes naturais da Planície Costeira do Litoral Norte do Rio Grande do Sul. As coletas foram realizadas em quatro pontos dos municípios de Tramandaí e Osório: o P1- Dunas costeiras, que são feições naturais da maioria das praias arenosas, as quais recebem contínuos aportes de areias, transportadas pelos ventos dominantes, possui uma vegetação herbácea diversificada e resistente a salinidade; P2 - Saco do Ratão, área considerada de banhado, o litoral brasileiro apresenta estas áreas em praticamente toda a sua extensão e o mesmo abriga uma variedade de espécies da flora; P3 - Horto Florestal do Litoral Norte, é uma área protegida destinada à conservação dos ecossistemas existentes na região e P4 - Morro da Borrúsia, sendo integrante do Domínio da Mata Atlântica, representando no território gaúcho a Floresta Ombrófila Densa, constitui um complexo conjunto de formações vegetais. A subfamília Amblyseiinae foi a mais abundante com 22 espécies. *Iphiseiodes saopaulus* (Denmark & Muma, 1973) foi mais abundante, totalizando 97 espécimes, enquanto que *Typhlodromalus aripo* (De Leon, 1967) foi mais frequente com presença em três pontos de coleta. O inverno foi a estação com maior diversidade ( $H' = 3,9743$ ) e P3 apresentou maior abundância, totalizando 264 espécimes, seguido do P4, com 135 espécimes. Menor abundância foi observada no P1, com 50 espécimes. Ao longo de todo o trabalho foi encontrada maior riqueza, com 18 espécies, no Ponto 4 e menor no Ponto 1, com apenas quatro espécies.

Palavras chaves: Ambientes naturais, biodiversidade, *Typhlodromalus aripo*, *Iphiseiodes saopaulus*.

Financiadora: UNIVATES.